

## POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: DIMENSÕES DO CURRÍCULO E A NOVA POLÍTICA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

Adriana Batista Afonso <sup>[1]</sup>  
Sandra Escovedo Selles <sup>[2]</sup>

O presente trabalho é resultado de Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal Fluminense, na qual objetivou-se compreender o processo de produção da política curricular de Educação em Ciências para os anos iniciais do Ensino Fundamental, focalizando as mudanças implementadas com a publicação do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) a partir de 2017 e por meio da análise das edições anterior e posterior a essas alterações. O objeto de pesquisa se configurou na imbricação dos discursos que influenciaram o contexto de produção dessas políticas e na perspectiva curricular que o programa apresenta. Para a pesquisa foi proposta a abordagem qualitativa, com quadro teórico tecido no campo dos estudos do currículo com as contribuições da abordagem do Ciclo de políticas formulada por Stephen Ball e colaboradores (BALL, 2001; 2006; 2018; 2020. BALL; MAINARDES, 2011; MAINARDES, 2006; MAINARDES; MARCONDES, 2009). Os resultados apontam a ampliação da entrada de organizações da sociedade civil e empresas privadas no setor público. Também é possível observar a ampliação de redes políticas globais engajadas na defesa de conceitos caros à perspectiva neoliberal, além de mudanças na estrutura do mercado editorial brasileiro. Por meio da análise do Contexto da Produção de Texto, percebeu-se que a mudança verificada na nomenclatura do programa aponta a ampliação de sua abrangência e marca mudanças políticas nas definições do PNLD. Foi possível concluir que a edição de 2016 do Programa representou uma versão que concretiza certos progressos no âmbito educacional. Contudo também foi possível vislumbrar, nessa edição, a presença de elementos que dialogam com tendências tecnicistas e se aproximam de discursos neoliberais. Por meio dessa análise, foi possível observar formas como o discurso neoliberal se apresenta em elementos microssociais, como a competição, a performatividade, o empreendedorismo e a individualização.

**Palavras-chave:** PNLD. Políticas Curriculares. Educação em Ciências.

### Referências Bibliográficas

- BALL, Stephen. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. Currículo sem Fronteiras, v.1, n.2, p. 99-116. Jul./Dez. 2001.
- \_\_\_\_\_. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. Currículo sem Fronteiras. v.6, n.2, p.10-32. Jul./Dez. 2006.
- \_\_\_\_\_. Política Educacional Global: reforma e lucro. Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos em Política Educativa. v.3, p. 1-15, 2018.
- \_\_\_\_\_. Educação global S.A.: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: UEPG, 2020.
- BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). Políticas Educacionais, questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
- MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educação & Sociedade, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.
- MAINARDES, Jefferson; MARCONDES, Maria Inês. Entrevista com Stephen J. Ball: Um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. Educação & Sociedade, Campinas, v. 30, n. 106, p. 303-318, jan./abr. 2009.

[1] Mestre – Universidade Federal Fluminense, Niterói (UFF - Brasil) [adriana\\_afonso@id.uff.br](mailto:adriana_afonso@id.uff.br).

[2] Professora Titular - Universidade Federal Fluminense, Niterói (UFF-Brasil) [sandraselles@id.uff.br](mailto:sandraselles@id.uff.br).